



Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.



BRASIL.GOV

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

## Monitoramento Agrometeorológico

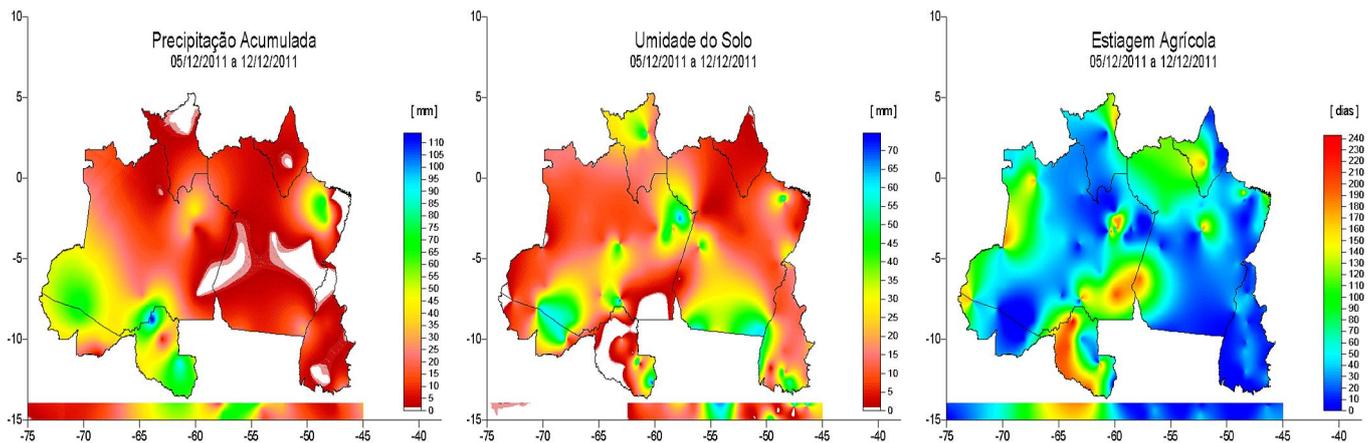
### Estações Meteorológicas de Região Norte

Boletim Número: 2802011

Boletim Agrometeorológico da Região Norte  
Período: 05/12/2011 a 12/12/2011

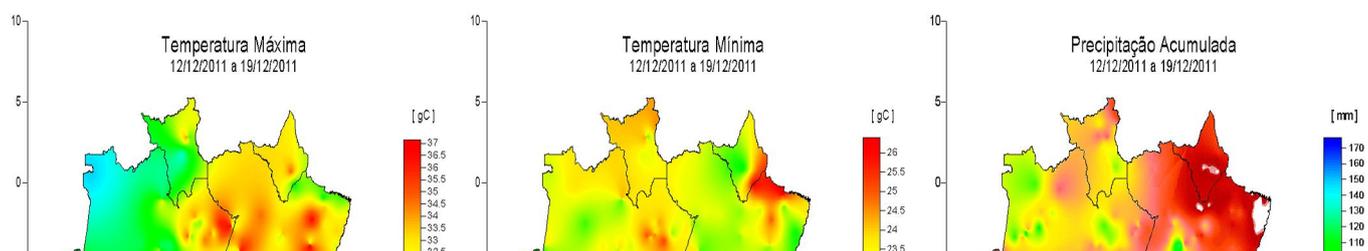
**MONITORAMENTO:** A maior concentração de chuvas no norte do país na última semana ocorreu nos arredores de Porto Velho em Rondônia com chuvas que chegaram a 110 mm. Depois desta área, a região de Acará no norte do Pará, no restante do município de Porto Velho, em Rolim de Moura, Vilhena, Chupinguiá e Cacoal em Rondônia, em Atalaia do Norte, Lábrea e Canutama no Amazonas e em Tarauacá e Feijó no Acre, os acumulados ficaram entre 55 e 75 mm. Nas áreas ao redor destas citadas e a cerca de Manaus no Amazonas as precipitações da semana acumularam entre 30 e 50 mm. Enquanto na região de Maués no Amazonas, de Uiramutã a Boa Vista em Roraima, de Porto Grande no Amapá, de Viseu, Marabá e Trairão no Pará, de Araguaína e Gurupi no Tocantins as precipitações acumularam de 0 a 5 mm. No restante da região Norte os acumulados ficaram entre 10 e 25 mm. Quanto à umidade do solo, as áreas mais úmidas foram localizadas próximas à Boca do Acre, Nova Olinda do Norte, Uruará e Coari no Amazonas, nas proximidades de Santana do Araguaia no Pará, à Vilhena em Rondônia, à Paranã no sul do Tocantins, à Sena Madureira no Acre, e à Boa Vista em Roraima, onde os teores ficaram entre 40 e 60 mm. No entanto em todo o estado do Amapá, no norte e centro de Rondônia, no oeste do Amazonas e na região de Apuí no mesmo estado, além das proximidades de Mâncio Lima no oeste do Acre, de Jacareacanga, Monte Alegre e Viseu no Pará a umidade do solo registrada na última semana ficou com os menores teores, entre 0 e 10 mm. Nas áreas restantes a umidade do solo ficou entre 15 e 35 mm na última semana. Quanto à estiação agrícola, as áreas mais secas ocorreram nos arredores de Apuí no leste do Amazonas e no oeste de Rondônia onde há entre 180 e 210 dias sem chuvas acima de 10 mm. Já em todo o estado do Tocantins, na região de Santarém, de Altamira, São Félix do Xingu, na faixa entre Santana do Araguaia e Chaves no Pará, no leste do Amapá, no centro e leste do Acre, no centro e oeste de Roraima e na faixa central do Amazonas, circundada pelos municípios de Boca do Acre, Tapauá, Beruri, Presidente Figueiredo, Barcelos e Jutai no Amazonas, a estiação agrícola está baixa, entre 10 e 50 dias. No restante da região Norte, há entre 80 e 140 dias sem chuvas acima de 10 dias.

O I Simpósio Tocantinense sobre a Cultura da Cana-de-açúcar, que teve início dia 08/12 no município de Pedro Afonso, reuniu representantes do Governo, empresários do setor, pesquisadores, estudantes e produtores rurais. O evento visou discutir as perspectivas do crescimento do setor canavieiro no Estado. A primeira palestra do Simpósio foi ministrada pelo subsecretário de Energias Limpas, que chamou a atenção para o potencial de produção de cana-de-açúcar do Tocantins. "Um estudo da Embrapa comprova esse nosso potencial de instalação de mais de 20 usinas", afirmou o subsecretário, acrescentando que "o Governo está atendendo a esse potencial, porque essas usinas trarão emprego, renda e desenvolvimento ao nosso Estado". Ao falar sobre a unidade da Bunge Pedro Afonso, o vice-presidente desta empresa sinalizou mais investimentos na região nos próximos anos, com um projeto de expansão de suas instalações no Tocantins. "Tenho muito otimismo com o desenvolvimento da produção de cana-de-açúcar no Brasil e com essa região de Pedro Afonso, que tem terras e clima favorável", afirmou.



**PREVISÃO:** Nos próximos 7 dias as chuvas mais intensas deverão ocorrer nas proximidades do município de Governador Jorge Teixeira no centro do estado de Rondônia, onde as precipitações da próxima semana deverão somar entre 110 e 160 mm, nas áreas que circundam estas de maior precipitação, especialmente o restante de Rondônia, as proximidades de Canutama, Lábrea e Humaitá no sul do Amazonas, de São Gabriel da Cachoeira e Iranduba no norte do Amazonas, a cerca de Placas no Pará e de Epitaciolândia no Acre as chuvas devem somar entre 70 e 100 mm. Já no Amapá, no norte do Pará e do Tocantins as precipitações serão menos frequentes, acumulando de 0 a 30 mm. No restante do Norte do país as chuvas da semana que vem devem acumular de 40 a 60 mm. As temperaturas máximas da próxima semana serão mais altas nos arredores de Barreirinha, Itacoatiara e Nova Olinda do Norte do Amazonas, de Aveiro, Cametá e Novo Repartimento no Pará, além de Xambioá, São Bento do Tocantins e Araguaatins, no extremo norte do Tocantins, onde as máximas deverão oscilar de 34 a 37°C. No entanto em todo o estado de Rondônia, no sul do Tocantins e do Pará, no oeste do Acre, do Amazonas e de Roraima as máximas serão as mais baixas, marcando entre 26 e 29°C, no restante da região norte as máximas devem ficar entre 30 e 33°C. Quanto às mínimas, as mais elevadas deverão ocorrer na região de Chaves, Afuá e Soure no Pará, e do município de Amapá no leste do estado do Amapá onde as temperaturas ficarão entre 25 e 26°C. Nos arredores de Aurora do Tocantins as mínimas devem ser as menores da próxima semana, marcando de 19 a 21°C. Porém em todo o restante do território do Norte as mínimas devem variar de 22 a 24,5°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte da região Norte, as exceções devem ser registradas nas proximidades de Rio Branco no Acre, Vilhena, Ariquemes e Cacoal em Rondônia, na faixa entre Araguaçu e Gurupi e a cerca de Taguatinga no sul do Tocantins, e nos arredores de Santana do Araguaia no Pará onde as condições para colheita estarão desfavoráveis e para a aplicação de defensivos agrícolas entre desfavoráveis e críticas no período considerado. Outra exceção deve ocorrer no centro e no norte do Tocantins onde as condições de colheita e para aplicação de defensivos devem ficar entre razoável e favorável nos próximos dois dias. As condições para os tratamentos fitossanitários estarão inadequadas na maior parte do território da região Norte, as exceções deverão ser registradas no norte do Pará, no sul do Amapá, nos arredores de Guará, Goianorte, Arapoema e Ananás no norte do Tocantins, e de Normandia no nordeste de Roraima. Quanto à irrigação, a maior parte da região norte não demandará água no período considerado. As áreas que precisarão ser irrigadas nos próximos dois dias serão, na faixa central do Pará entre os municípios de Paragominas, Juruti, Trairão, Altamira e Itupiranga, nos arredores de Ariquemes em Rondônia, de Tocantinópolis e Formoso do Tocantins no Tocantins, em todo o estado do Amapá, no oeste de Roraima e nas proximidades de Brasília no Acre. As condições para o manejo do solo estarão entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte da região Norte nas próximas 48 horas. Porém há diversas áreas onde essas condições estarão favoráveis, como nos arredores de Feijó no Acre, nas proximidades de Candéias do Jamarí em Rondônia, de Aveiro no Pará, de Boa Vista em Roraima e de Paranã, Lagoa da Confusão e Santa Maria do Tocantins no estado do Tocantins.

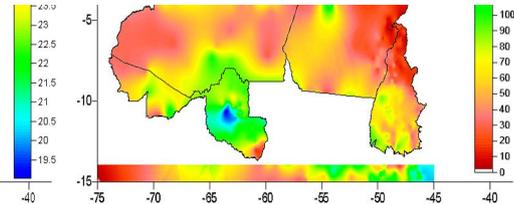
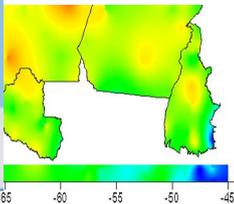




**PDF Complete**

*Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.*

**Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features**



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- ABACAXI
- ALGODAO HERB
- AMENDOIM
- ARROZ SEQUEIRO
- BANANA
- BANANA IRRIGADA
- CACAU
- CAFE ARABICA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAFE ROBUSTA
- CAFE ROBUSTA IRRIGADO
- CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
- CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
- COCO
- COCO IRRIGADO
- DENDE DE SEQUEIRO
- FENHAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- GERGELIM DE SEQUEIRO
- GIRASSOL
- MAMAO DE SEQUEIRO
- MAMAO IRRIGADO
- MAMONA
- MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
- MARACUJA DE SEQUEIRO
- MARACUJA IRRIGADO
- MILHETO ZARC
- MILHO AGRI
- PIMENTA DO REINO
- PUPUNHA
- SOJA